PARECER*

Artigo Avaliado: GRACIOSO, L. de S.; WINKLER DE MORAIS, M. Enunciações do feminismo decolonial a partir das categorias fundamentais ranganathianas. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 28, n. Dossiê Especial, [s.d.]. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/92696.

Rodada de Avaliação 01

- ( ) Rejeitar
- ( ) Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- (•) Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ( ) Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Excelente

Contribuição/Relevância para a área *

Excelente

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto *

Excelente

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Excelente

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Excelente

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidencias do estudo e os objetivos propostos, demostrando o atingimento dos mesmos *

Excelente

Redação e normas ABNT: o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Excelente

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) *

O artigo apresenta uma importante contribuição para organização do conhecimento a partir do feminismo decolonial relacionado as facetas PMEST de Ranganathan. Cumpre os objetivos e apresenta um referencial teórico adequado à temática escolhida. Afim de torná-lo ainda mais potente, sugere-se as seguintes recomendações.

PALAVRAS-CHAVE - Sugiro inserir os termos "gênero" ou "gênero e decolonialidade" para facilitar a recuperação desse artigo como um estudo de gênero, especificamente.

P. 9 - Sugiro a tradução do trecho citado "entender la preocupante indiferencia que los hombres muestran hacia las violencias que sistemáticamente se infringen sobre las mujeres de color, es decir, mujeres no blancas víctimas de la colonialidad del poder e, inseparablemente, de la colonialidad del género. (LUGONES, 2008, p. 73)."; e que o original seja colocado em nota de rodapé. Assim promovemos acessibilidade para quem possivelmente teria a barreira do idioma. Acredito que o trabalho merece fazer parte da formação de futuros profissionais da informação, para isso, quanto mais acessível a diferentes públicos, mais alcance terá.

P. 13 - No trecho "As categorias Ranganatianas expandidas a luz da teoria literária, que serão utilizados como instrumento para identificação das facetas do feminismo decolonial são: Personalidade / Narrador - Agente, - Sujeito da ação - Personagens - Figuras mitológicas - Atores, Onomástico - Quem; Matéria / Objeto de uma ação ou manifestação - Item - Objeto simbólico Temáticos formais- Conceitual - O Quê; Energia/ Ação - Função - Método - Evento - Acontecimento, Temáticos - Causa e efeito - Conceitual - Como; Espaço / Ambiência - Lugar/Local - Conceitual - Topográfico - Onde; Tempo, Topográfico - Quando; Ponto de vista/ Temático não referencial - Por quê (COSTA, 2008, p. 101)."; sugiro grifar as palavras que correspondem a categorização PMEST para facilitar a leitura.

QUADRO 1 - Senti falta do transfeminismo nas categorias de análise. Se não fizer parte do escopo da proposta, sugiro justificar a razão no corpo do texto.

QUADRO 1 - PERSONALIDADE - DESCRITORES DENOTATIVOS - Se considerarem relevante, sugiro incluir as mulheres do Movimento Sem Terra, haja vista sua perspectiva crítica demarcada a partir da disputa por território com propósito específico da reforma agrária, o que não fica explícito unicamente a partir do movimento das mulheres camponesas.

Saudações às pessoas autoras e sucesso ao trabalho!